

DF DADOS

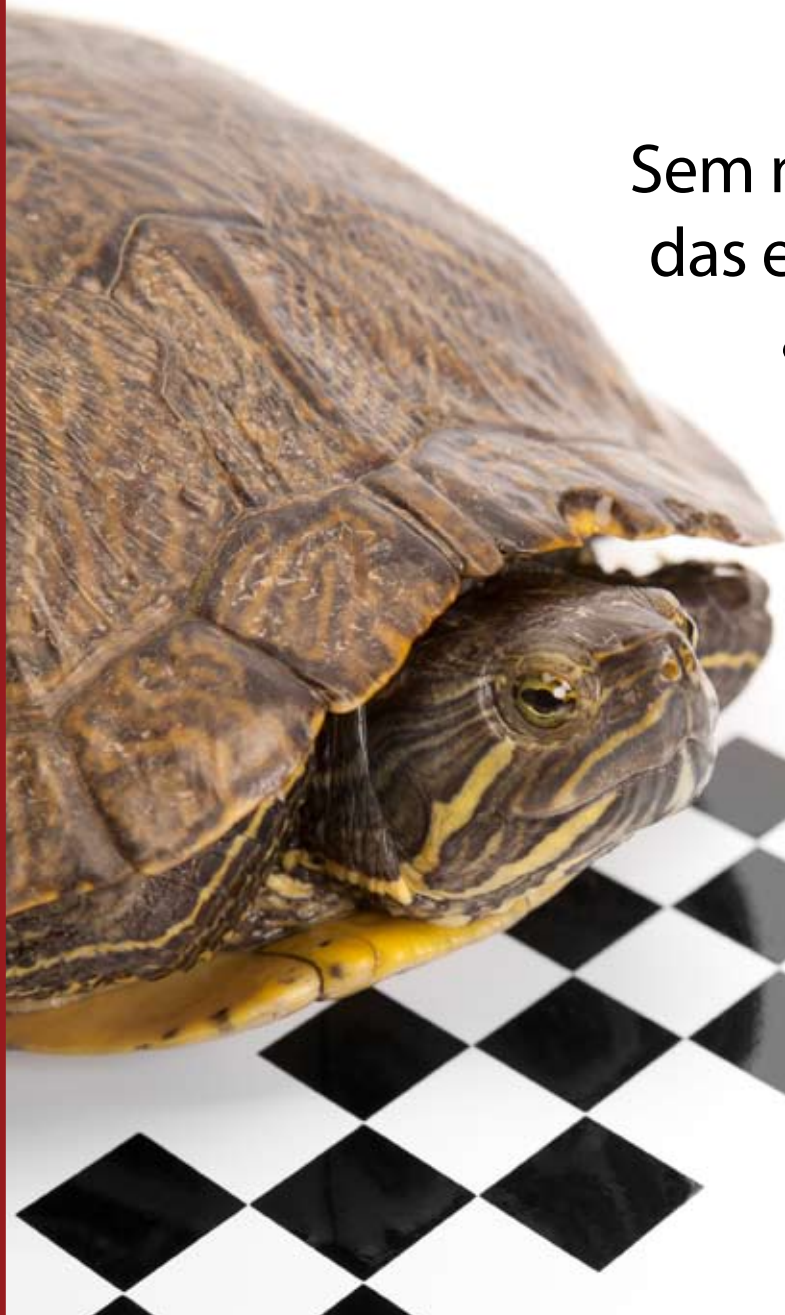
Impresso
Especial
9912154457/2006-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS



Filiado à
CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à FENADADOS

Edição
nº 113
Setembro a
Outubro
de 2011

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF



Marcha lenta!

Sem mobilização, campanha das empresas públicas ficou aquém das particulares

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

■ Aviso prévio de 90 dias
Pág. 4

■ Cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)
Pág. 6



A vida é curta. Vivam!

Por Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF

Recentemente vi um discurso de Steve Jobs, criador do Mac, e fiquei impressionado como aquele homem encarava a vida de forma tão clara e lúcida. Duas coisas me chamaram muito a atenção: a forma como falou da morte e o recado que enviou àqueles que preferem viver a vida do outro.



Para Jobs, a morte é a melhor coisa que pode acontecer ao ser humano, já que é o velho dando espaço ao novo, são as mudanças acontecendo. Nesse paralelo, pensei em nossa categoria, no movimento impulsionador que temos feito com muito esforço nos últimos anos para que possamos ter as mudanças e garantias de direito que os trabalhadores merecem. E não é fácil, pois nem todos conseguem enxergar à frente as sementes que estamos plantando para que os outros colham.

O que me conforta é saber que Jobs já dizia que a vida é curta e que cada um deve viver a sua e não perder tempo vivendo a vida do outro. Aos críticos de plantão, só posso dar este conselho: a vida é curta, vivam. Tenham a sabedoria de plantar suas próprias sementes e dar seus próprios passos. Às vezes erramos, mas é muito melhor errar assumindo os seus atos do que colocar a culpa no outro.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8029 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente
EDSON SIMÕES CORRÊA
Secretário-Geral
MARCELO LUIZ DE BARROS
Diretor Administrativo e Financeiro
EDILBERTO DA SILVA LESSA
Diretor de Divulgação e Imprensa
MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS
Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

JOÃO BATISTA BARROS

Diretor de Informática e Assuntos
Profissionais
ALBENES FRANCISCO SOUZA
Diretor de Formação Política
e Profissional
EUDES RODRIGUES DA SILVA
Diretor de Relações Sindicais
AVEL DE ALENCAR
Diretor de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

Antônia Maria Pontes F. de Oliveira
Fernando César Botaro Freneda
Gicelma Cristina Silva Santos
Inocência de Souza Pereira
Marcio de Carvalho Pinheiro
Paulo Roberto Ferreira Passos
Paulo Roberto Ramos Soares
Ubiratan Gonçalves Maia

DIRETORIA FISCAL

Ismael da Conceição Ferreira
Leonardo de Oliveira Linhares
Henderson Matsuura Sanches
Denilson Ivaldo Silveira Santos
Elenice Nunes de Paula Cardoso
Sebastião Neco Lima Rodrigues

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repense
Tel.: (61) 3034-5969 e 3039-5069
www.agenciarepense.com

FOTOS

iStockphoto.com

DF
DADOS



Marcha lenta!

Sem mobilização, campanha das empresas públicas ficou aquém das particulares

Há mais de seis meses foi iniciada a campanha de negociação salarial das empresas públicas, Serpro e Dataprev. Neste mês de outubro, as mesas de negociação parecem caminhar para a reta final com um reajuste salarial muito similar ao do início da campanha. Durante esse período, os trabalhadores não se mobilizaram e o movimento sindical foi comprometido por disputas políticas, que em nada favoreceram as negociações.

Em Brasília, no movimento das particulares, houve investida semelhante, mas o mal foi cortado pela raiz. Com a mobilização da categoria, o reajuste salarial saiu sem precisar de dissídio coletivo e os trabalhadores já começaram a receber o que têm direito. "Agora, nas empresas públicas, sem mobilização e com rachas políticos, a negociação foi enfraquecida e quem perdeu foram os trabalhadores", afirma Edson Simões, secretário-geral do SINDPD-DF. O sindicalista lamenta que grupos de oposição esperem as mesas de negociação para fazerem disputas de poder. "Para tudo tem o momento certo, não é com o prejuízo do trabalhador que qualquer oposição vai conseguir a direção de uma entidade", explica Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF.

O reajuste das empresas públicas não vai ultrapassar os 7%. A Dataprev ofereceu 6,51% no reajuste salarial e do ticket, além da desindexação da Cláusula Educacional pelo percentual de 45% do piso da tabela de salários. "Para nós, do SINDPD-DF, isso é uma afronta tamanha. Uma grande falta de respeito da diretoria da Dataprev, principalmente do "reizinho criado com vó" que, após 11 mesas de negociação, tem o disparate de oferecer o que já é nosso. Ao que parece, esse senhor deve ter algum problema com os trabalhadores da Dataprev, afinal ele não aliviou nenhuma das cláusulas a serem negociadas. Precisamos, urgentemente, saber se algum trabalhador da Dataprev fez alguma malcriação com esse menino. Só pode", ironiza Simões, fazendo referência a Rodrigo Assumpção, presidente da empresa.

Em votação, os trabalhadores aprovaram o reajuste proposto pela Dataprev. Agora, é esperar a mesa do Serpro para saber se continuamos em marcha lenta ou iremos para a ação. Unidade, esta é a palavra de ordem.





AVISO PRÉVIO DE 90 DIAS

O que muda?

Considerações do Jurídico do SINDPD-DF



No último dia 13/10/2011 foi publicada, no Diário Oficial da União, a Lei nº 12.506/2011, que aumenta de 30 para 90 dias o tempo de concessão do aviso prévio nas demissões sem justa causa.

O prazo do aviso aumenta proporcionalmente ao tempo de serviço prestado na mesma empresa. Além do direito aos 30 dias, que já era previsto em lei, o trabalhador terá direito ao acréscimo de três dias a cada ano de serviço, limitado a 90 dias de aviso prévio.

Em caso de demissão voluntária, o empregado deve trabalhar pelo mesmo período ou ressarcir a empresa pelo tempo devido. Mas a empresa pode optar por liberar o empregado, sem ônus. De acordo com a Casa Civil, o novo prazo de aviso prévio vale para demissões que ocorrerem a partir do dia

13/10/2011. Não influencia quem pediu demissão ou foi demitido antes da vigência da nova regra.

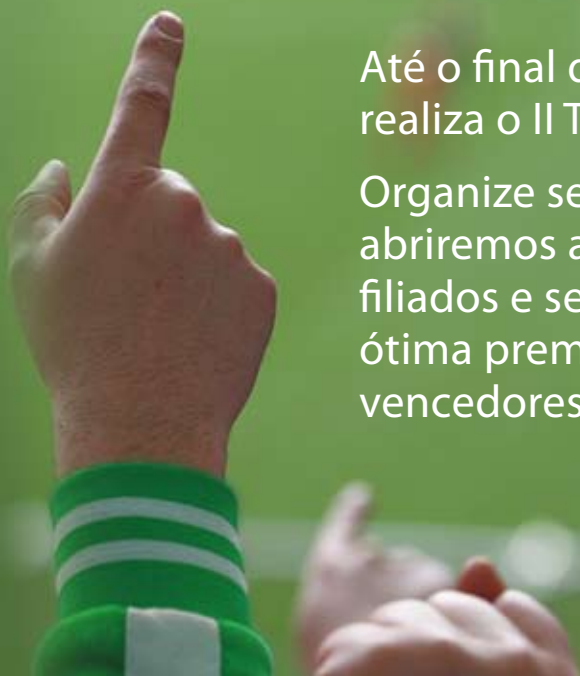
Ressalta-se que já está havendo inúmeras divergências no que tange à aplicação de tal lei, porém, quem vai dirimir tais questionamentos será o judiciário, assim que provocado. O SINDPD-DF está de olho!

II Torneio de Futebol

Preparem suas chuteiras!

Até o final do ano o SINDPD-DF realiza o II Torneio de Futebol.

Organize seu time que, em breve, abriremos as inscrições para os filiados e seus dependentes. Uma ótima premiação espera pelos vencedores.





SINDPD-DF entra com ação judicial para cobrança de indébitos fiscais e previdenciários



Companheiros e companheiras,

O SINDPD-DF tem encaminhado um conjunto de ações na justiça em defesa dos interesses coletivos e individuais dos trabalhadores da nossa base sindical.

Nesse sentido, contratou um escritório que atua na área tributário/previdenciária e entrou com ação CONTRA A UNIÃO, na qualidade de substituto processual da categoria, na forma do art. 8º, inciso III, da Constituição Federal, objetivando a devolução de valores indevidamente recolhidos para a Previdência Social e indevidamente tributados para fins de Imposto de Renda, relativos ao terço constitucional de férias, aviso prévio indenizado e auxílio-doença/acidente, em relação aos primeiros quinze dias de afastamento do trabalho, das horas extras trabalhadas e seus adicionais e outras ações que se tornarem viáveis mediante a pacificação da jurisprudência.

Essa ação tem um trâmite em torno de dois anos, sendo requeridos cinco anos de retroação. Trata-se de uma ação onde o sindicato representa toda a categoria.

Exemplo: segundo os advogados que buscam esse direito dos trabalhadores na justiça, com essa ação o trabalhador que tem mais de cinco anos de serviços e que recebe um salário em torno de R\$ 1.100,00 (hum mil e cem reais) receberá, em média, R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais) sem que para isso desembolse absolutamente nada.

A ação não traz prejuízo às empresas, apenas corrige irregularidade cometida pela União contra os trabalhadores celetistas que vêm sendo lesados muito além da alta taxa de tributação que já é imposta à classe trabalhadora brasileira.

Nesse sentido, o SINDPD-DF reforça o importante acesso de todos os integrantes da categoria ao processo mediante a filiação ao sindicato.

Novas informações sobre o processo em andamento no Tribunal Regional Federal da Primeira Região nº 00510994320114013400 serão imediatamente divulgadas por intermédio dos meios de comunicação do SINDPD-DF.

FILIE-SE AO SINDPD-DF E FAÇA PARTE DESSE NOVO PROCESSO.



PARTICULARES

Cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)

Trabalhador, fique atento e faça valer seu direito

Com o encerramento da Campanha Salarial das Particulares chegou o momento das empresas pagarem os trabalhadores. O SINDPD-DF esclarece que o mês de setembro foi o prazo final para as empresas pagarem o reajuste retroativo a maio de 2011, referente ao piso da categoria e para quem ganha acima do piso. Os trabalhadores que não receberam os valores correspondentes na folha de pagamento do mês de outubro devem denunciar a irregularidade ao SINDPD-DF. O sindicato está à disposição para esclarecer suas dúvidas. Consulte no site do sindicato (www.sindpd-df.org.br) a convenção coletiva.

Terceirização ainda é um problema nas relações de trabalho

Em entrevista ao site TI INSIDE ONLINE, o secretário-geral do SINDPD-DF, Edson Simões, disse que não é de hoje que a terceirização tornou-se um problema nas empresas, especialmente por provocar muito desgaste nas relações de trabalho. Ele afirma que os trabalhadores que não possuem vínculo empregatício com a empresa recebem, em média, remunerações menores que a dos assalariados no exercício das mesmas atividades.

Para Simões, os terceirizados não têm acesso às garantias e direitos trabalhistas conquistados por meio de negociação coletiva, como redução de jornada, reajustes salariais e ganhos de produtividade, e isso acaba provocando mal-estar no ambiente de trabalho. Simões explica que, hoje, além do grave problema nas relações de trabalho de pessoas jurídicas (os chamados PJs) que, na verdade, possuem vínculos empregatícios com as empresas, ainda existe a quarteirização dos serviços, contratação de terceiros por empresas prestadoras de serviços no modelo de negociação entre empresas (B2B). O secretário-geral destaca que esses trabalhadores quarteirizados passam um longo período respondendo diretamente a primeira e segunda contratantes, contudo, estão enquadrados em um regime de contratação diferente.

Simões garante, ainda, que as pessoas aceitam a condição PJ devido à ilusão de um maior salário e impostos menores, quando, na realidade, exercem as mesmas funções de um trabalhador contratado pelo regime da CLT. "Na verdade, elas acabam não tendo os benefícios garantidos aos trabalhadores e descobrem isso tarde demais", ressalta.



Audiência pública

Uma audiência pública foi realizada no dia 5/10, pelo Tribunal Superior do Trabalho, para discutir as implicações das restrições sobre a terceirização de atividades ou a contratação de consultores e técnicos especializados como prestadores de serviços jurídicos. Várias entidades do setor se manifestaram. "Há muito o quê se discutir ainda. Isso é apenas o começo de um grande debate. Nós estaremos sempre atentos para que os direitos sejam sempre cumpridos e que a terceirização não seja mais motivo de mal-estar no ambiente de trabalho", finaliza Simões.



Ficha de Filiação

File-se! Seja bem-vindo (a) à família SINDPD-DF.

Dados pessoais

Nome _____
CPF _____ RG _____ Data nasc. _____
Nacionalidade _____ UF nasc. _____
Estado civil _____ Sexo _____
Endereço _____
Bairro _____
Cidade _____ UF _____ CEP _____
Telefone residencial _____ Celular _____

Relação de trabalho

Empresa _____
Local de trabalho _____
Função _____ Admissão _____
Matrícula _____ Telefone de trabalho _____
E-mail _____
Carteira de trabalho _____ Série _____ UF _____

Dependentes

Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____

Obs.: é obrigatório preencher os campos de nome e e-mail. Após o envio desta ficha, você estará autorizando o desconto de 1% (um por cento) do seu salário. O SINDPD-DF entrará em contato com você o mais rápido possível. Na nossa página, você pode conhecer todos os descontos e como proceder para se beneficiar de nossos convênios.

Que tal se preparar mais para o mercado de TI?



Se você é sindicalizado ao SINDPD-DF pode aproveitar para fazer treinamento gratuito da EFTI - Associação de Formação de Trabalhadores em Informática.

Cursos iniciais: Linux e Cabeamento estruturado Furukawa

Cursos que serão realizados durante o ano:

Java com Lógica de Programação; Web designer;

Windows Server 2008; Banco de Dados (SQL Server,

PostGree, MySql); ITIL e CobiT.

Vagas limitadas: 300 para todos os cursos
Duração: os cursos terão duração de 20 a 40 horas.
Horários: durante a semana no horário da noite e aos sábados
Local: sede da EFTI, no Lago Norte.



SINDPD-DF



EFTI
ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO DE
TRABALHADORES EM INFORMÁTICA

Como se inscrever: o filiado interessado deve comparecer ao SINDPD-DF para retirar a declaração de filiação, que deve ser entregue na EFTI para efetivar a matrícula no curso, ou se dirigir diretamente a associação com o seu contracheque.

Mais informações: 3224-5394/3225-8051/3225-8029/3225-2486